

Ciências Sociais Aplicadas

COMPARAÇÃO ENTRE AS RENDAS AGRÍCOLAS E NÃO AGRÍCOLAS DOS RESIDENTES NO MEIO RURAL FLUMINENSE

Rafaela Gonçalves da Silva, Luana Hespanhol de Souza, Mariana Almeida Evangelista, Vanuza da Silva Pereira, Cássia Botelho da Silva

Estudos apontam para o crescimento de atividades não agrícolas no meio rural brasileiro. A redução do peso das atividades agrícolas no emprego e na renda das pessoas, famílias e regiões rurais, leva ao crescimento de outras fontes de ocupação e renda dentro das famílias e essa prática tem sido denominada de pluriatividade. A pluriatividade é definida como a combinação de atividades agrícolas e não agrícolas dentro de uma mesma família. Nesse sentido, o objetivo principal deste trabalho é identificar as fontes de renda das famílias rurais no estado do Rio de Janeiro, buscando analisar a participação das rendas oriundas do trabalho agrícola e do trabalho não agrícola. O trabalho foi realizado em duas etapas. A primeira etapa consistiu em uma revisão bibliográfica sobre o desenvolvimento rural no Brasil e no Rio de Janeiro, especialmente a literatura que trata de rendimentos no meio rural. A segunda etapa utilizou como fonte os microdados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD/IBGE), para o ano de 2011. Considerando que o salário mínimo em setembro de 2011 era de R\$545,00, só os domicílios não agrícolas tiveram a renda média acima desse valor, R\$565,53. Já os domicílios agrícolas e os pluriativos ficaram abaixo do mínimo estabelecido com R\$513,00 e R\$522,00, respectivamente. Dentro da análise dos rendimentos médios mensais dos residentes nos domicílios rurais fluminense destaca-se a superioridade da renda oriunda das atividades não agrícolas em relação à renda agrícola. Com isso, a pesquisa identificou que a participação das atividades não agrícolas na composição da renda domiciliar reforça as transformações por que passa o meio rural fluminense, ainda se considerarmos sua natureza eminentemente urbana.

Palavras-chave: Renda, Desenvolvimento Rural, Rio de Janeiro

Instituição de fomento: FAPERJ e ProPET Economia UFF